

Proxim
sessão



ATA NÚMERO 58 (CINQUENTA E OITO) DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS, DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2022 (DOIS MIL E VINTE E DOIS), DA LEGISLATURA DE 2021 (DOIS MIL E VINTE E UM) A 2024 (DOIS MIL E VINTE E QUATRO). Às 19:00 horas do dia 13 (treze) do mês de maio, no Plenário Raimundo Ozair Menezes, neste município de Morrinhos, Estado do Ceará, presentes os vereadores e vereadoras: **01 – JOSÉ IVAN ARAÚJO; 02 – ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA; 03 – FRANCISCO ELITON BESERRA; 04 – JOÃO BATISTA MAGALHÃES; 05 - CARLOS ALBERTO DE VASCONCELOS; 06 - NAFTALI NERI GOMES; 07 - JOSÉ EDSON DE LIRA; 08 - TÉRLIA MARIA OLIVEIRA LEORNE; 09 - MARCOS ANTÔNIO TEIXEIRA MAGALHÃES; 10 – JOSÉ ILTON DOS SANTOS e 11 - ELOIRLES REGINA FARIAS DE SOUZA ROCHA.** O senhor Presidente declarou aberta a Sessão e em obediência ao **Art. 127** do Regimento Interno, pediu ao vereador **Carlos Vasconcelos** que fizesse a chamada dos vereadores. Em seguida, deu início ao **PEQUENO EXPEDIENTE** submetendo ao Plenário quanto a dispensa da leitura e aprovação da Ata nº 57 (cinquenta e sete) da Sessão Ordinária do dia 06 (seis) de maio de 2022, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, pediu ao vereador **Carlos Vasconcelos** que fizesse a leitura da **CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA: Ofício nº 291/2022** encaminhado a Prefeitura Municipal de Morrinhos. Logo após, o senhor Presidente deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Foi lido, discutido, votado e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis, o **Requerimento Nº 53/2022** de iniciativa do vereador **Edson de Lira**. O senhor Presidente declarou o requerimento aprovado. Foram lidas as **Indicações 102/2022 e 103/2022**, ambas de autoria do vereador Batista Magalhães e as **Indicações 104/2022, 105/2022, 106/2022** todas de iniciativa do vereador **Edson de Lira**. Logo após, o senhor Presidente deu início as **CONSIDERAÇÕES FINAIS** chamando o vereador **ILTON SANTOS** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que o presidente falou na sessão passada de forma equivocada e bastante exaltada sobre os veículos alocados pela Prefeitura Municipal. Explicou que venceu o contrato de nove meses entre a empresa responsável pela alocação dos veículos e a Prefeitura no dia 30 de abril. Falou que o preço do aluguel dos veículos estava muito abaixo em relação à gestão passada, portanto o proprietário da empresa pediu realinhamento de preços. Falou que o prefeito se reuniu com sua assessoria jurídica e decidiu não fazer o realinhamento de preços em virtude de futuras denúncias que possam ser feitas por este Poder Legislativo. Explicou que o Prefeito Municipal decidiu fazer um novo processo licitatório com os devidos preços reajustados. Disse que o presidente desta casa se aproveitou da situação para fazer um malabarismo em seu pronunciamento e afirmar que a empresa saiu por ser alvo de investigação de irregularidades. Questionou a farra que os vereadores da oposição iriam fazer se o prefeito decidisse fazer o realinhamento de preços, pois os mesmos iriam afirmar que era para pagar promessas de campanha. Disse que o Prefeito não vai dar munição para as pessoas que torcem para que as coisas não deem certo em nosso município. Disse que essa história de que os veículos foram deslocados durante a madrugada é pura mentira de alguns vereadores. Argumentou que quem estava na prefeitura era a Controladoria da Polícia Militar atrás de um cidadão, portanto não tem nada a ver com a história que foi dita nesta Tribuna pelos vereadores de oposição. Disse que o seu pronunciamento na sessão passada em relação ao Presidente desta Casa foi um desabafo e seu direito de resposta. Disse que todos sabem das ofensas que sua pessoa sofre nesta casa por parte de alguns vereadores da oposição. Explicou que a partir do momento que o Presidente da Casa expõe com subjetivismo nesta Tribuna documentos de sua pessoa, o atinge diretamente. Disse que a forma como o Presidente desta Casa se comportou, também configura quebra de decoro parlamentar. Questionou ao senhor Presidente se a quebra de decoro só serve para sua pessoa, pois o mesmo fechou os olhos para vários casos de quebra de decoro cometidos pelos vereadores da base opositora. Falou que sempre tratou todos os colegas vereadores com respeito nesta Casa, porém sua pessoa foi taxada de não ter credibilidade. Disse que o Presidente pode fazer o seu malabarismo jurídico com suas quebras de decoro, porém existe um rito legal. Questionou por que o Presidente desta Casa não entra com quebra de decoro parlamentar contra os seus colegas de bancada, pois esse comportamento configura o crime de prevaricação. Disse que nunca faltou respeito com o Presidente



gals / p-nest



desta Casa e que não tem medo de enfrentá-lo na justiça se necessário. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **NAFTALI GOMES** que fez o seguinte pronunciamento: Referiu-se ao vereador Ilton Santos questionando por que o contrato não foi aditivado, pois se o processo licitatório foi legal, não há o que temer. Falou que não faz sentido deixar o município sem veículos à disposição da população simplesmente por causa de uma denúncia feita por esta Casa. Explicou que quando há alteração no preço dos combustíveis, manutenção e etc, esses valores podem ser atualizados no próprio aditivo sem a necessidade de cancelar um contrato. Disse que a justificativa dada pelo vereador Ilton Santos é de que os valores recebidos pela empresa eram baixos. Questionou ao colega vereador se a outra empresa que vencer a licitação receberá o mesmo valor contratual ou ainda menor. Explicou que se a questão for a alteração dos preços de combustíveis e etc, tanto faz contratar uma nova empresa ou aditivar o contrato que já estava feito. Disse que o início de um novo processo licitatório demora bastante e que o povo é quem vai sofrer com a falta desses veículos, portanto cabe aos vereadores de situação reconhecer que serão os veículos deixados pelo ex-prefeito Carlos Bruno quem vai socorrer as pessoas que precisam. Falou que é notório que o contrato dessa empresa era para pagar acordo político. Disse que essa história está mal contada e que há uma irresponsabilidade do prefeito em deixar as pessoas à mercê. Explicou que todos nós que temos vida pública estamos sujeitos a denúncias, porém se não estamos devendo nada não podemos temer. Disse que a atitude certa do Prefeito, seria deixar as denúncias para os órgãos competentes apurar e continuar com a empresa trabalhando. Disse que essa história não faz sentido e que a realidade é que deve haver alguma irregularidade em relação a empresa. Falou que não faz sentido uma empresa que trabalha dentro da legalidade ter o seu contrato encerrado às pressas. Disse que não podemos ser julgados por fazer o nosso trabalho, pois se o prefeito não deve nada, o mesmo não deve se apavorar. Argumentou que o contrato com a empresa foi encerrado por irregularidades e quem vai pagar o preço é a população. Explicou que quando um processo licitatório é bem feito e sem cartas marcadas não tem como dar problema, porém isso acontece quando uma empresa é criada depois do resultado das eleições. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **EDSON DE LIRA** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que gosta bastante de observar o pronunciamento dos colegas e que ultimamente não tem tido muita vontade de falar na Tribuna por conta do clima pesado nas últimas sessões. Falou que o intuito de subir esta Tribuna é para expor os anseios da população e tentar ajudá-los no que for preciso. Frisou que foi o primeiro mais bem votado pelo seu partido e o segundo mais bem votado em todo o município, portanto é uma obrigação sua representar dignamente essas pessoas. Falou que vem fazendo o seu trabalho incansavelmente e o povo está reconhecendo. Disse que é da base aliada do prefeito, porém ficou sabendo por terceiros sobre pessoas que estariam sendo mal atendidas por alguns secretários municipais. Pediu aos senhores secretários e secretárias que atenda bem a nossa população. Explicou que muitas vezes o prefeito não tem conhecimento do que está acontecendo nessa área, pois as informações que o mesmo recebe sempre são positivas. Disse que o Prefeito Municipal pega muitas pancadas da população e não sabe o porquê. Falou que sua pessoa não expõe nesta Tribuna o que faz pela população todos os dias, pois é muito mais satisfatório a própria população reconhecer e nos agradecer. Explicou que o seu resultado nas eleições são a prova disso, e que sua pessoa continuará dando o melhor de si em prol da população. Falou que quando fazemos uma crítica construtiva é pelo bem da população e por uma maneira mais eficaz de trabalho. Disse que o contrato já foi assinado e que na próxima semana dará início a construção da tão sonhada estrada da localidade de Caninana. Disse que esse sonho está sendo realizado graças ao empenho de sua pessoa juntamente com o Deputado Duquinha. Explicou que a estrada irá beneficiar não só a localidade de Caninana, mas todas as localidades circunvizinhas. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **ANTÔNIO RODRIGUES** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que o vereador é eleito pelo voto popular, portanto é ao povo que devemos satisfação. Explicou que não devemos servir a Secretários e nem a Prefeito, mas conversar com ambos em busca de melhorias da administração e nos atendimentos. Falou que é chato você ligar para um secretário de sua própria base e o mesmo não atender. Falou que os debates são saudáveis desde que sejam para defender os interesses da população. Disse que a partir do momento que você ataca a vida pessoal do colega, já passa a ser uma agressão e distorce as linhas pública




Handwritten signature and initials.



Estado do Ceará
**Câmara Municipal
de Morrinhos**

e política. Ressaltou que o nosso papel maior nesta casa é trazer os anseios da população e representá-los da melhor maneira possível, porém infelizmente o vereador Ilton Santos está esquecendo isso. Falou que o colega Vereador não deveria nem ter tocado no assunto dos veículos, pois todos os morrinhenses sabem que houve denúncia e que há sim irregularidades por parte da empresa. Disse que a explicação que o vereador Ilton Santos tentou dar a população em relação a empresa que aloca os veículos foi a pior que sua pessoa já viu nesta Casa. Falou que quando Carlos Bruno ganhou a eleição, seu primeiro pedido a ele foi em relação ao conserto da passagem molhada. Argumentou que foram muitas as críticas, inclusive do Ilton Santos, porém conseguimos consertá-la e a mesma está em perfeito estado, atendendo a nossa população. Questionou onde está a ponte grande e o asfalto em toda região do outro lado do rio que o Governador Camilo Santana prometeu, segundo o vereador Ilton Santos. Lembrou que o vereador Ilton Santos está assumindo a vaga do Márcio Maranhão, portanto o mesmo deve representar ao povo do outro lado do rio, pois aquela região está completamente abandonada pelo Poder Público. Falou sobre a importância do esporte na vida dos jovens e o poder que ele tem de tirar os mesmos das práticas ilícitas. Pediu que o colega vereador pare de "mimimi" e peça para que o Prefeito desenvolver projetos de incentivo ao esporte para os nossos jovens. Disse que fica triste em ver parlamentares afirmar que tudo está bem no nosso município. Falou que fica mais triste ainda, em saber que perdemos uma ambulância 0Km por maldade do Prefeito Jerônimo Brandão. Disse que o nosso foco é a paz e ajudar uns aos outros, pois dias melhores estão por vir com os Deputados Estadual Sérgio Aguiar, Federal Moses Rodrigues e ao Governo com Capitão Wagner. Em seguida, não havendo nada mais a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convidando a todos para a próxima sessão, no dia 20 (vinte) de maio de 2022 e mandou que fosse lavrada esta Ata que após lida e aprovada, vai assinada por mim, **Francisco Eliton Beserra**, que a secretariei, pelo senhor **José Ivan Araújo**, que a presidiu, e rubricada pelos vereadores nela presentes.


JOSÉ IVAN ARAÚJO
Presidente


FRANCISCO ELITON BESERRA
1º Secretário



g. G. / morrinhos